

# A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

ANNO XII

Redactor-Secretario  
F. NARDY FILHO

YTU' -- Estado de S. Paulo

DOMINGO 21 DE AGOSTO DE 1904

Edictor-Gerente  
J. PERY DE SAMPAIO

N. 794

## "A Cidade de Ytú"

—«U»—

Publicação diaria

ESCRITORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, No. 56

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....20\$000

» » : Semestre.....12\$000

» » : Trimestre.....7\$000

Para fóra : Anno.....24\$000

» » : Semestre.....14\$000

As assignaturas vencem-se em 31 de Janeiro e 30 de Julho

Numero avulso..... \$100

Numero atrasado..... \$200

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200

Editaes, linha..... \$300

Publicação em 1ª. pagina.... \$400

Nas repetições far-se-ha abatimento de 50 %, quando a publicação for maior de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de caracter particular, serão pagas adiantadamente, sem o que estas não serão inseridas e nem faremos a remessa da folha.

As pessoas de fóra, que desejarem assignar «A Cidade» devem mandar o pedido acompanhado da importancia da assignatura ; e aquelles que já eram nossos assignantes, pedimos que mandem satisfazer esta condicção; caso contrario, suspenderemos do meiado de Agosto em diante, a remessa da mesma.

Os "annuncios serão inseridos pelos preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quando for pago a metade da sua importancia, no acto da encommenda.

Originaes para as columnas editoriaes, só serão recebidos n'esta redacção até 4 hora da tarde; secção livre e aguncios, até as escurecer, sendo porem pequenas publicações, recebem-se até as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as idéas emittidas pelos collaboradores.

—«O»—

## Artes e Lettras

### SONETO

Ja se afastou de nós o Inverno agreste  
Envolto nos seus humidos vapores :  
A fertil Primavera, a mãe das flores  
O prado ameno de boninas veste :

Varrendo os ares o subtil Nordeste  
As torna azues, as aves de mil cores  
Adejam entre, Zephiros e Amores,  
E toma o fresco Tejo a côr celeste :

Vem ó Marilia, vem lograr commigo  
D'estes alegres campos a belleza,  
D'estas copadas arvores o abrigo :

Deixa louvar da corte a vã grandeza.  
Quanto me agrada mais estar comtigo  
Notando as perfeições da Natureza !

### HORA DA MORTE

Morre e morrendo vae ouvindo a espaços,  
—Raros momentos de mysterios magos,  
Vagas dolencias de luars vagos,  
Sons magneticos, insondaveis, baços...

Mãos de velludo de invisiveis braços,  
Roçam-lhe a face em candidos affagos, , ,  
Doces, suaves quietações de lages  
Os seus gemidos vão tornando escassos.

Agora escuta um remexer macio  
De azas o vôo rapido sustendo . . .  
Cobre-lhe as faces um pallor sombrio . . .

E a alma entrando no vacuo azul absorta,  
Os sons intraduziveis referendo  
Na harmonia feral da carne morta !

EMILIO KEMP.

### Carta do Inferno

Muitas sandações.  
Mil agradecimentos pela publicação da minha primeira missiva ; pelo que animei-me a manipular segunda, que espero, será como a outra, inserida n'A Cidade, que tão generosa foi em acolher-me.  
Chegou aqui ant'hontem, vindo ahi da terra, um typo, que entre outras coisas curiosas, trouxe o Republica, de quinta-feira ultima.  
A diabaria cahio toda sobre elle, e só a tardinha é que conseguí ler alguma coisinha ; e assim correndo os olhos por alto, esbarrei com aquelle pedacinho :  
«Já dizia um escriptor celebre que este lugar é sempre preferido pelos tabelliães prevaricadores...»  
O Z. Ferino está pensando que eu, ou por outra, que quem escreveu a minha primeira, foi o Porto, e por isso sáe-se lá com esse destampatorio.  
Eu, se fosse o Arthur, protestaria solemnemente, porque não é assim atôa que se

vae chamando os outros de prevaricadores, ainda mesmo que a gente seja.

E, é preciso uma vez por todas, que fiquem ahi sabendo, que eu não sou o Arthur, e que o Arthur não é eu.

Não sei se entenderam bem, si não entenderam é o mesmo, fica por isso, sem mais aquillo.

«Fique por lá muito tempo, já que isso é de seu gosto. Cuidado porém com a esperteza.»

Viram os leitores que desafôro do Z. Ferino ?

Este sujeito está querendo que o Arthur, agora que é chefe dos sub-chefes de Ytú, pespegue-lhe com o costado n'algun filhote de peroba ; é isso o que elle está querendo.

«Olha que Satanaz não toléra Panamás.  
Muito direitinho, hein ?»

Como é que o desgraçado quer que o Arthur ande direitinho, se o coitado para fazer os pesinhos bonfínhos, lá por motivos que so elle sabe, anda mettido em sapatinhos amarellos, de bico fino, e para

dar aquelle passinho miudo, quanta promessa não é preciso fazer ?

A promessa que mais elle faz, é de pedir a santo nho Godo, que jamais lhe tire o engodo de ser chefe de brinquedo, n'esta politica de cigano ; digo n'esta politica, coisa que elle no tempo que andava com cigano jamais pensou.

Largando hoje da penna porque estou com serviços inadiaveis, de quaes me encarregou Satanaz. sendo o primeiro d'elles, tirar as contas do Janjão, do Quinzinho, do Arthur e de outros, que têm já um grande haver aqui ; prometto para minha terceira carta, grandes revelações, entrando n'ellas o historico de nossos amiguinhos d'ahi.

Até qualquer dia.

Do sempre amigo  
JOSÉ ANASTACIO.

—«X»—

### Imagem Misteriosa

Exposição da menor VIDENTE

Maria Rosa

A LENDA

(Continuação)

Eu perguntei como era que ellas chamavam ; a primeira moça a mais gorda disse que chamava Maria Beata e a outra era Lauriana. Maria Beata vestiu um vestido branco barrado de prata em mim e Lauriana tirou meu vestido velho, e me calçaram um sapatinho de ouro e me arrumaram uma capinha de ouro e dous cordões. Depois me olharam bem e estivemos andando e não deixaram eu levar a roupa bonita p'ra casa. Que eu voltasse de manhãzinha ; eu voltei no outro dia cedo e vi as duas no mesmo lugar e me tiraram a roupa suja e me vestiram outra vez a roupa bonita e o sapatinho e a capa.

Ahi Maria Beata pegou a ponta de um cordão amarello com ouro, que estava no hombro della, segurou elle no meu hombro e a outra ponta ficou amarrada no hombro da Lauriana—Depois disto se afundemo n'agua do tanque.

Tive medo e, quando eu vi que não afogava, perdi o medo, e, no fundo do rio, parecia que o rio crescia, e antão eu vi terra limpa como rua de cidade, depois passamos num rio d'agua, depois num rio de leite, depois num rio de ouro, que a Maria, no passar me tapou a vista c'a mão. Sahimos n'uma escada e ella tirou a mão de meus olhos e eu fui p'ra escada de prata p'ra um palacio de prata, com um papagaio de ouro na porta. A casa de prata era do geito de uma igreja e tinha uma porção de Santos e onde eu vi (que as encantadas me mostraram) num altar estava uma santa, inteirinha esta que appareceu na agua aqui.

Vae dahi rompen uma musica... Ih ! uma musica mais bonita, não tem comparação, mais bonita do que a musica que nós escutemo outro dia na Igreja de S. Simão.

Maria Beata me disse :

—Esta Santa vae parecer para o povo.

Vae as encantadas me perguntaram o que que eu queria pedir p'ra ellas : fui eu disse que queria ir para Nossa Senhora da Aparecida de Guaratinguetá. Num baque nós fomos longe. (Pedimos então a Maria Rosa que nós descrevesse a Igreja da Aparecida. Maria repondeu : «não posso não mé alembro, foi tudo de pressa.» Instamos para que proseguisse a sua narração ; ella fez uma longa pausa e continuou :

«Nós voltemo : as encantadas me tiraram o vestido bonito, me vestiram o velho. Lauriana penteou muito meu cabello e as duas encantadas me deram um beijo no meu cabello.

(Perguntado si nada lhe haviam offerecido na igreja de prata, respondeu :

Ah! sim, é, me deram trez pedacinhos de pão, trez colheres de leite. Cada uma de nós tomou tres bocadinhos das cousas, Já tinha comido as mesmas cousas quando fui d'aqui p'ra Aparecida, carregada pelas encantadas

As encantadas disseram que tinha na igreja de prata uma torneirinha de prata e me mostraram a torneirinha de que cahia um fio d'agua amarello. E *Maria Beata* disse que essa agua curava gente doente.

Fui pra casa e contei a mãe tudo, e ella mandou pedir a agua p'ra curar irmãozinho Joaquim, e eu fui e a *Maria* disse que ; não que mãe que precisava soffrer e Joaquim tambem, um pouco mais. Ah! é que disse que a santa apparecia p'ra o povo ; que o povo havia de fazer uma capella p'ra santa, porque em S. Simão ninguem não fazia geito da santa ir."

O irmão a que se refere *Maria Rosa* é um idiota, um monstro, victima de uma embolia e queimadura de terceiro gráo, de cuja individualidade nos occuparemos subsequente mente, dando ao mesmo tempo aos leitores o seu retracto

Aproveitemos a oportunidade para dizer que obtivemos as photographias, graças ao concurso do Sr. João Manoel A. de Azevedo, photographo amador e considerado professor em S. Simão, sendo que aquelle cavalheiro foi para nós de uma gentileza captivante ; tambem muito auxiliou o nosso representante o dr. Netto Leme que o acompanhou e foi liberalissimo de finezas e bondades. A ambos muito se confessa a " *Vida Paulista* "

Tinhamos ouvido referencias a umas recommendações e conselhos edificantes por parte de *Maria* ao pae ; interrogamol-o grata respondeu-nos como segue :

"—En disse pra mãe que pae não devia mais dizer nome feio, que tem de costume e eu dei de ir vê as incantadas e não vi mais ellas. Antão eu vim chorando p'ra mãe e disse assim pr'ella :

"—Pae tornou de falá nome feio. As incantadas não quer mais apparecê p'ra mim. Si a *Maria Beata* não parecer mais pra mim, ninguem mais não me põe a vista em riba, Eu dô de varar o mundo pra campear as incantadas. Só si Pae não falá mais nome sujo.

E vas depois pãe não fallou e eu tornei ver as incantadas."

(Ext. d' A VIDA PAULISTA.)

Continúa.

## O POETA E A ORPHÁ

Noite de luar. Soluça profundamente o vento norte. Ao longo de uma rua uma creança apparentando 14 annos mais ou menos olhos azues, cabello louro, vagueia pensativa e triste.

O POETA

Que fazes coitadinha,  
Por estas horas sosinha.  
Vagando assim pela rua ?

A ORPHÁ

Deixae-me, sou desgraçada  
Por todos abandonada,  
Vagueio ao clarão da lua.

O POETA

Porque vagueias a est' hora  
Aos prantos que a noite choras  
Ao frio vento norte ? ...

## FOLHETIM (21)

### Manuscripto d'um morto

(A.....)

Por \*\*\*

XII

O COFREZINHO E O CONTRUDO

o coração, conservo como reliquia.  
Communicou-lhe uma mensagem, que a flor me trouxe inalteravel.

Amores perfectos, ali tambem tenho. Recebi os n'uma alegre e sorridente manhã de Agosto

Ella feliz e descuidada, deu-m'os sorrindo com aquelle sorrir tão angelico que encheu-me a alma de contentamento.

Porem, na tarde d'esse dia... ella soffria, e eu...

Oh! não mais quero celebrar meus annos porque dadiva de maior valor, não mais receberei em dias da minha vida!

Sim, não mais receberei!  
Ali existe esse mimo; que ella deu-

Escuta, creança linda,  
Eu posso salvar-te ainda  
Das garras negras da morte.  
Encosta a fronte ao meu seio  
E conta-me sem receio,  
A historia da tua vida.

A ORPHÁ

Eu temo, senhor, contal-a!...  
Eu sinto tremer-me a fala!...  
Eu sou uma orphá perdida!...

Eu sou a rola sem ninho  
Que soluça no caminho  
Se a noite desce tristinha...  
Eu sou roseira sem flores,  
Sou coração sem amores.  
Sou alma que nunca sonha...

E éra feliz, eu éra!...  
Mas a morte escura e féra  
Levou meu pãe ao jazigo!...  
Creança desventurada,  
Sem pãe, sem mãe, desprezada,  
Não tenho pão nem abrigo.

Desde essa data horrosa  
Vagueio afflicta e medrosa,  
Desde a aurora as horas mortas!  
Mendigo pão por piedade,  
Percorro toda a cidade,  
E todos fecham-me as portas!...

Cheia de fome e de frio,  
Procuro um logar sombrio  
P'ra repousar um momento...  
Não posso, os cães vagabundos  
Com seus latidos profundos  
Aggravam mais meus tormentos...

Por isso, meu bom amigo,  
Peço em teu lar um abrigo,  
Onde eu repouse um instante.  
Onde esta pobre perdida  
Descance um pouco na vida  
Deste martyrio constante.

O POETA

O lar do poeta é pobre;  
Porém o poeta é nobre  
Do coração e da alma;  
Vamos pois, anda commigo,  
Em meu lar terás abrigo  
Onde repouse em calma.

Esses homens truculentos,  
Esses torpes avarentos,  
Se te expulsaram, amiga;  
Foi porque viram, querida,  
Como é pura a tua vida  
Nesses trajas de mendiga.

Vamos, pois, ao lar qu' é pobre...  
Caminha: o poeta é nobre,  
De sentimentos sublimes...  
Descançarás a vontade.  
Livro de toda maldade,  
Anotada dos crimes.

LUIZ JANSEN

## Noticiario

### Prisão

Ant'hontem a senhora Francisca das Chagas, informou-nos do seguinte :  
«Na noite de quarta feira, pelas nove horas e pouco da noite, passou pela casa onde ella reside, um soldado em-

me n'um dia de annos; mimoso bouquet de amores perfectos, que trouxeram-me as suas saudações, a par de minha felicidade.

Guardo tudo n'esse cofrezinho, e quando um dia elle cahir em vossas mãos, respeitai-o, venerae essas prendas todas, porque foram as minhas leaes confidentes.

XIII

A ESMO

Vae muito sem nexo esta minha narrativa porque pela perturbação de espirito em que vivo, não posso concatenar idéas; escrevo a esmo, para dar vazão ao turbilhão de pensamentos que vem em tropel pela minha imaginação.

E como não ser assim ?  
Perdoae-me esta confusão, esta narrativa desconexa; mas não posso escrever d'outra maneira, porque os segredos do meu coração não me deixam em socego.

As vezes, elevando-me nas azas da phantasias, perco-me em conjecturas: outras delinéo um poema, que não chego a escrever; volvo meus olhos então para aquellas florinhas, vejo n'ellas as mensageiras mudas do meu futuro que é até irrisorio pensar n'elle, taes são as circumstancias que nos rodeiam, e, esperar n'elle, seria uma loucura, talvez porem que querem ?

bringado, e sem que houvesse motivo, mimou-a a comparecer quin a feira na delegacia.

N'esse dia pela manhã, como ella tivesse doente em casa, e não podendo passar muito tempo fóra, foi para entender-se com o delegado em exercicio, quando casualmente encontrou-se com um dos supplentes; e narrando-lhe o facto, este mandou que ella procurasse o supplente Joaquim Fonseca, indo enconralo na pharmacia do Sr. José Maria, dizendo-lhe este para ella que fosse as dez horas na cadeia, onde elle iria, para colher suas informações.

As dez horas, chegando ella na cadeia o cabo foi dar parte ao sargento que se achava no pavimento superior; descendo este, insultou-a o quanto quiz, ameaçando-a de mandar pregar-lhe o facho.

Chegando o delegado Fonseca, sem maiores explicações, mandou recolhê-la na enxovia, onde esteve até as quatro horas da tarde, quando a pedido de varias pessoas, foi posta em liberdade, tendo ainda o sargento, na hora d'ella sahir, insultado-a com palavrões.

E' para isto que temos autoridades em Ytú ? Ao passo que assim praticam amanhecem, em uma das ruas centraes, duas casas arrombadas, sem que os valientes mantenedores da ordem, embarquem os passos dos gatunos.

Como isto vae bonito.

### Coisas...

Ant'hontem quando um nosso amigo, empregado do commercio e filho de uma das principaes familias d'esta cidade, retirava-se para sua casa, mais ou menos as nove e meia, após ter fechado o negocio onde é empregado, foi barrado pelo sargento, que obrigou-o a fazer alto, revistou-o perguntou no que se occupava e depois mimou-o a recolher-se para casa, no caso não quizesse ir dormir na cadeia; porque essa éra a ordem do delegado.

Bello seu Quinzinho, não queterá S.S. dizer a que horas devemos levantar, dormir, comer e até ir... aquelle logar, lá no fundo do quintal ?!

Ora seu coisa, não seja tolo, deixa de quinzinhadas, e recolha-se com sua pobre nocturna.

Implicae-se com quem o após seu labor quotidiano, recofhe-se para casa, e deixa que os gatunos campeiem por ahí impunemente!

Ora vá com Scipião, seu aquelle.

### Cartões postaes

Recebemos para publicar o seguinte :  
«O Club Cartophilo "Piracicaba" accerta socios no mundo inteiro. Revista mensal, gratis aos socios, dando direito ainda a um pequeno annuncio sobre certões postaes, por 6 mezes. Contribuição annual, 4\$000 para o Brasil e 5 frs. para o estrangeiro. Envia-se prospectos a quem solicitar.»

### Do Salto

Pela familia do fallecido sr, Domingos

Eu aprendi com de flores, a amar puramente, a amar em segredo quem m'as deu e, por mais que procure esquecer-me, por mais que eu tente afastar-me, ahí é que maior é o meu dezejo de vel-a sempre e ouvir de seus labios, uma phrase qualquer, que na minha imaginação ardente, parece ter seguido sentido; um sorriso jogado ao acaso, parece me intencional, e n'elle embriago-me,

Louco; que sou, direis, bem louco mesmo porem, que querem, si eu amo ?

As vezes deliro, como agora...

Ouves ? Lá... ao longe... bem ac longe... aquella voz melodiosa que canta os psalmos de amor ?

E' a voz da mulher que amei balbucia doentia a minha imaginação delirante.

Ouves ? Lá... ac longe... bem ac longe, aquellas risadas crystalinas ? São d'ella, parece que desafiando as minha magoas.

E' uma ironia pungente, que vem como uma accicata, ferir-me o coração, já dilacerado pela desventura.

Sonhei, delirei.

Tudo é socego.

José da Cruz, foram entregues ao senhor vigario d'aquella villa, as joias pertencentes a N. S. do Monte Serrate, que ha muitos annos achavam-se confiados a guarda d'aquelle saudoso cidadão, que tanto devotamento tinha pela Matriz do Salto.

### A nos-a remessa

Tem sido até hoje bastante irregular a remessa d'esta folha, pelo que pedimos desculpas aos nossos assignantes de fóra; porem, de agora por diante encarregamos uma pessoa d'esse serviço, e esperamos que a mesma seja feita com toda a pontualidade.

### Sociedade Tiro ao Alvo

Assignado pelo senhor Maximiano Landemann, recebemos um convite para assistirmos a festa de tiro ao alvo, a realizar-se na séde d'essa sociedade, no Salto de Ytú, hoje a tarde e bem assim ao baile que a noite realisa a mesma sociedade nos salões do «Gremio Saltense».

Gratos pelo convite, far-nos-hemos representar.

### Ytú Foot-Baal Club

Por motivos imprevistos, não se realizará hoje, como em tempo noticiamos, a inauguração do *Ytú Foot-Baal Club*; sagundo communicação que recebemos.

### Festa da Assumpção

Hoje, si o tempo permittir, sahirá a rua a procissão da Assumpção, que deixou de sahir domingo por causa do máu tempo.

### Gremio Democratico

«São convidados os socios d'este Club, a comparecerem hoje ás 8 horas da noite, na séde social; afim de serem tratados diversos assumptos referentes, a mesma sociedade.»

### Brazil-Perú

Do serviço telegraphico do *Commercio de São Paulo*, de hontem, extrahimos o seguinte :

RIO 19

Telegrammas recebidos de Manaus dão noticias de que os peruanos, no Alto Perú, no dia 28 do mez passado, festejaram a data da independencia do seu paiz queimando a bandeira brasileira e vaiando a officialidade do cruzador—torpedeira *Tymbira*

—(X)—

## EDITAL

### Imposto de Industrias e Profissões

O Collector Municipal, avisa aos interessados que durante o mez corrente recebe sem multa, na collectoria municipal, os impostos de Industrias e Profissões, referentes ao segundo semestre de 1904.

Collectoria Municipal de Ytú 1 de Agosto de 1904.

O Collector

Vicente Ferreira de Campos

A Natureza toda parece em doce recolhimento; e no entanto eu ouvia canticos, eu ouvia risadas crystalinas, que julgava serem d'ella.

E' o delirio, que importa.

E' a penetração de um cerebro doentio; deixem que elle delire, se n'esse delirio está a sua vida!

As vezes, não sei porque; penso em um porvir de venturas, porem, logo... logo cobre-se esse painel com o manto negro da desillusão, esse phantasma terrivel dos corações apaixonados.

Consulta céo, terra, tudo, até os mais pequeninos seres, e tudo vem dizer-me que sou um infeliz, que esse futuro que almejava, era o maior dos impossiveis.

Ah! por tudo isso, eu penso que a morte seria um lenitivo; pois si nella mesma, si a candida mulher a quem amo disse um dia, por meio d'um d'esses rebentos da vegetação: *pauão desgraçada!*

O que mais pois, eu posso esperar ?

Quando os anjos sentem-se acabrunhados, pelos azares, sentem-se desanimados para a luta, que poderemos nós outros pobres mortaes ?

Nada!

E por isso mesmo, desdenhando da vida, considerando a como ella vale e não como nós, em nossos sonhos julgamos valer, espero resignado que a morte venha por termo ao meu doloroso perigrinar n'este valle de lagrimas.

(Continúa).

**Annuncios**

**DOUTOR NICANOR PENTEADO**

ADVOGADO

Acceita quaesquer serviços de sua profissão.

Rua do Carmo, N. 19

YTU

**DR. AUGUSTO CEZAR**

ADVOGADO

RUA DA PALMA, N. 94

YTU'

**DR. JULIO MAIA**

ADVOGADO

Residencia: - Rua da Abolição, 4  
Escriptorio: - R. de S. Bento, 23

S. PAULO

Advoga n'esta comarca, e em outras que sejam servidas por estradas de ferro.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DOS DOUTORES

Luiz de Campos Maia  
Benedicto Rolim Junior

E DO SOLICITADOR

Julio Prestes

RUA DIREITA, N. 25 ( Sobrado )

S. PAULO

Livraria e Papelaria

DE

**AUGUSTE MEHLMANN**

Rua do Commercio, 132

Chegou nova remessa de cartões postaes, colleções completas

—« YTU' »—

**Aviso**

Por motivo de força maior, fica transferida para quando for avisada, a extracção da acção entre amigos que deveria ser extrahida hoje, com a Loteria de São Paulo, de seis contos.

Ytu 18-2-1904

V. D. F. S.

**VENDE-SE**

4 Carrinho de mollas e de duas rodas  
1 Carritella com 2 animaes arreados  
4 Burra de ferro.  
1 Armario grande.  
500 Caixões vasioes de diversos tamanhos. Para informações. Rua do Commercio N. 12.

*Pharmacia S. Jose'*

De Pereira Mendes & Filho

Aviam-se receitas com presteza e acceio, a qualquea hora do dia ou da noite.

Tem em deposito o *excellente* preparado para cabello - PRIMOR.

Largo da Matriz. 17

YTU'

**COMPRA-SE CAFE'**, em côco ou beneficiado, qualquer quantidade.

Paga-se bem.

Rua do Commercio, esquina do largo do Carmo

Joaquim Dias Galvão.

**GABINETE-DENTARIO**

DO CIRURGIÃO DENTISTA

EDUARDO ANDRADE

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

N'este gabinete excuta se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qualquer trabalho concernente a arte. Trabalhos garantitos.

Rua Visconde de Parnahyba.

PORTO FELIZ

1234567890

**MARMORARIA**

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d'esta cidade que no dia 1º. de Dezembro abriu de novo á rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano dara o que não poupará esforços em bem servir-o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

**P. BONETTI**

EX-SOCIO DE L. MUTTI

**OFFICINA DE SELLEIRO**

de

**JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA ASSIS**

RUA DO COMMERCIO, N. 145

YTU

N'esta officina de selleiro, caprichosamente montada, encontra-se toda a qualidade de arreios de montaria com todos os pertences e esmeradamente confeccionados.

Aprompta-se sob encomenda, os solidos socados, ou ZER Y GUTTES YTUANOS, imitação mais aperfeiçoada aos FRANCANOS, tendo se as vezes alguns promptos.

Acceita se encomendas tanto para este municipio como para fóra, de toda a qualidade de arreios para montaria, trollys e carroças; remettendo se com a maior brevidade.

Os trabalhos d'esta officina, recomendam-se pela perfeição e segurança.

**PREÇOS MODICOS**

João Baptista de Oliveira Assis

*Hermogenes Brenha Ribeiro*

CIRURGIÃO-DENTISTA

GRADUADO pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa ás pessoas que desejarem utilizar-se dos seus serviços profissionais, que abriu o seu gabinete e consultorio odonto-cirurgico, á

RUA DIREITA, N. 59

**Algodão**

Pereira Mondes & Irmãos, fazem negocio para plantaçao de algodão na fazenda Sete Quedas da Conceição; fornecem sementes gratuitamente.

A plantaçao pôde ser feita de empreitada ou aforamento de terras. Principal condição que a venda do algodão tem de ser feita pelo preço do mercado e para os mesmos.

Typographia

D' « A Cidade de Ytu' »

N'esta officina aprompta-se com perfeição e nitidez todo e qualquer serviço a ella concernente.

RUA DA PALMA, 56

**Casas a venda**

Vende-se por 8.000\$000 quatro casas no SALTO DE YTU', sendo ellas de alluguel 100\$000 por mez; hoje já me offerecem mais diuheiro; foram retificadas a pouco, sendo uma na esquina larco da Igreja tendo a mesma um terreno no mesmo largo, de 20 metros; sendo outras tres descendo para uma das fabricas de tecidos; a rasão de tenciona e dispor é porque pretendo retirar-me d'esta, quem pretender dirija-se em Ytu, a Fernando Dias Ferraz.

**Carneiros.** Na fazenda Conceição vende-se de 100 a 200 carneiros.

**Jumento.** Na fazenda Vassoural, vende-se 2 jumentos de anno e pouco de idade.

**A Emulsão**

**Modelo**

E' a de Scott. Nenhum imitador tem vendido jamais um frasco de seu producto sem ter que mencionar de um modo ou outro o nome de "Scott." Que quer dizer isto? Simplesmente que a de Scott é a melhor. Não ha nenhuma no mundo tão efficaz como a verdadeira

**Emulsão**

**de Scott,**

e uns reis mais ou menos, não devem induzir-nos a recusar a legitima, a que cura e tem estado curando annos e annos, segundo o attestado de milhares e milhares de medicos eminentes de todos os paizes civilizados do globo.

Já não sabem o que hade fazer os imitadores para dar saída a seus espurios productos. Muitos ajuntam frascos vazios da Emulsão de Scott para enche-los com suas misturas. Fuja-se d'esta aborrecivel conspiracao contra a saúde publica. Exija-se o frasco envolto com o rotolo do homem com o bacalhau as costas e o nome dos fabricantes.

**SCOTT & BOWNE,**

Chimicos, New York,

A' venda nas Boticas.

E' importante exigir o rotulo do homem com o bacalhau as costas por haver "conspiradores contra a saúde publica" que encheiam com qualquer mistura os frascos vazios da legitima de Scott.

Pharmacia S. José

D E

PEREIRA MENDES & FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada p'armacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, ta lo acanteladamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com innegualaveis vantagens.

O publico encontrará a testa na pharmacia S. José, o Sr. CARLOS SNELL, diplomado pela Escola de Pharmacia de Londres, e habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio.

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principaes fontes Allemãs, Inglezas, Francezas e Brasileiras.

Attende a qualquer hora da noute e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes & Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

N'este atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos da arte, executa se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviços concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotipia; e, de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproduções

Os preços serão os mais vantajosos possiveis.

Trabalha se todos os dias, ainda os mais nebulosos, desde as oito horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preços que se convencionar.

O publico encontrará tambem a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú, executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

*Carritellas.* Na fazenda Vassoural vende-se duas carritellas novas, muito bem feitas, de cabreuva, de eixos torneados.

Scipião ?



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhan que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

Á venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU

N' esta officina apromta-se com brevidade e nitidez e modicidade nos preços, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 56

YTU'

A CIDADE DE YTU'